



ISBN 978-85-66836-16-5

OCORRÊNCIA DE ESCLERÓDIOS DE *Sclerotinia sclerotiorum* ASSOCIADO A SEMENTES DE NABO FORRAGEIRO/ Occurrence of *Sclerotinia sclerotiorum* sclerotia associated with *Raphanus sativus* seeds. R.T. CASA^{1*}; M. FARIAS^{2*}; M.J. GONÇALVES^{3*}; B.T. SCHEIDT^{4*}; F.C. MARTINS^{5*}. ¹Professor Dr. Bolsista Produtividade em Pesquisa – CNPq/ ²Estudante de Agronomia, monitora de fitopatologia/ ³Bolsista de Pós-Doutorado CAPES-PNPD/ ⁴Mestrando em Produção Vegetal CAPES/ ⁵Bolsista PIBIC- CNPq. *UDESC/CAV – Universidade do Estado de Santa Catarina, Av. Luís de Camões, 2090, Lages, SC, Brasil. E-mail: m.monicaarias@hotmail.com

Escleródio é fonte de inóculo primário para o fungo *Sclerotinia sclerotiorum*. A presença de escleródios acompanhando sementes é um dos principais mecanismos de disseminação do fungo. O objetivo deste trabalho foi quantificar o número, o peso e a prevalência de escleródios em sementes de nabo forrageiro comercializadas na região do planalto serrano catarinense entre os anos de 2009 a 2017. O levantamento da ocorrência de escleródios foi feito em amostras de sementes de nabo forrageiro enviadas por agricultores e ou profissionais da área agrônômica para o laboratório de fitopatologia da Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, SC. Cada amostra de semente, composta de 1.000 g, foi subdividida em quatro sub-amostras de 250 g. Cada sub-amostra foi analisada visualmente separando com o auxílio de uma pinça os escleródios das sementes. As estruturas foram contadas e pesadas para obtenção dos valores de número, peso de escleródios por 1.000 g de sementes e prevalência de ocorrência do fungo nas amostras analisadas. Nas 22 amostras analisadas houve 100% de prevalência de escleródios. Obteve-se em média 348 escleródios por amostra, estes com aproximadamente 2,11g/1000g de semente de nabo forrageiro. Comprovou-se que a semente de nabo forrageiro é fonte de inóculo primário e agente de disseminação de *S. sclerotiorum* em lavouras da região do planalto serrano catarinense.

Palavras chave: Mofo branco; *Raphanus sativus* L.; Sanidade de sementes; Disseminação.